RELICI

BREVE PANORAMA DA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL[1]

BRIEF OVERVIEW OF THE DISTRIBUTION OF RESOURCES OF THE AUDIOVISUAL SECTOR FUND

Fernando Antonio Prado Gimenez[2]

O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) foi criado por meio da Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, e regulamentado um ano depois com o Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007. Conforme informações disponíveis no site da Agência Nacional de Cinema (ANCINE)[3], o FSA utiliza diversos instrumentos financeiros – investimento, financiamento e apoio não reembolsável – no estímulo pelo Estado brasileiro às atividades de produção, distribuição, comercialização, exibição e infraestrutura de serviços no audiovisual brasileiro. Na Resolução nº 222 de 09/09/2021 do Comitê Gestor do FSA[4] estão expressas suas diretrizes, objetivos estratégicos e metas de desempenho, reproduzidas no quadro 1.

As diretrizes estabelecidas tratam basicamente de aspectos relacionados ao equilíbrio e desempenho financeiros do FSA (I, II e III), sendo que a quarta diretriz estipula que devem ser apoiados todos os elos da cadeia produtiva do setor. Por outro lado, os objetivos estratégicos definem que os recursos do FSA deverão ser orientados para presença e acesso amplos da produção nacional no mercado de audiovisual, crescimento econômico do setor, inserção internacional da produção

---

[1] DOI: doi.org/10.5281/zenodo.13951137
[2] Universidade federal do Paraná. gimenez@ufpr.br
[3] https://www.gov.br/ancine/pt-br/fsa/institucional/sobre-o-fsa. Acessado em 13/10/2024.
[4] https://www.gov.br/ancine/pt-br/fsa/normas/resolucoes-do-cgfsa/Resolucao_CGFSA_222.pdf. Acessado em 13/10/2024.

brasileira, regionalização do fomento e qualificação da produção audiovisual. Estes objetivos se traduzem em nove metas de desempenhos.

Quadro 1 – Diretrizes, objetivos estratégicos e metas de desempenho do FSA

Diretrizes	Objetivos estratégicos	Metas de desempenho
I - Garantir a equalização da situação orçamentária e financeira do FSA. II - Ampliar o retorno financeiro do FSA. III - Mitigar os riscos dos investimentos do FSA. IV - Promover o desenvolvimento de todos os elos da cadeia.	I - Promover a presença da produção nacional em todos os segmentos de mercado e seu acesso pela sociedade brasileira. II - Impulsionar o crescimento econômico do setor audiovisual brasileiro. III - Estimular a inserção internacional do setor audiovisual brasileiro. IV - Promover a regionalização do fomento ao setor audiovisual brasileiro. V - Estimular a qualificação da produção audiovisual.	Meta 1 - Ampliar a participação das obras brasileiras no segmento de salas de exibição. Meta 2 - Ampliar a oferta de conteúdos audiovisuais brasileiros nos segmentos de televisão aberta e por assinatura e nas plataformas digitais. Meta 3 - Expandir o circuito comercial de cinema. Meta 4 - Ampliar o número de bilhetes vendidos por ano. Meta 5 - Promover a participação de novos talentos. Meta 6 - Promover a regionalização do fomento ao setor audiovisual. Meta 7 - Ampliar o número de coproduções internacionais. Meta 8 - Capacitar os agentes do setor audiovisual. Meta 9 - Fortalecer as empresas brasileiras do setor audiovisual.

Desde abril de 2022, o Portal de Dados Abertos da ANCINE[5], cuja criação atendeu ao determinado pelo Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, torna público e de livre acesso 28 conjuntos de dados sobre os diversos segmentos do mercado de audiovisual brasileiro, materializando uma rica fonte de dados para pesquisa sobre o audiovisual brasileiro. O quadro 2 reproduz os tipos de dados de cada conjunto e sua periodicidade de atualização.

[5] https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/dados-abertos. Acessado em 13/10/2024.

Quadro 2 – Tipos de dados abertos disponíveis no Portal da ANCIE

Tipo de dados	Periodicidade
Agentes Econômicos Regulares Registrados na Ancine	Mensal
Atividades Econômicas dos Agentes Regulares Registrados na Ancine	Mensal
Produtoras Independentes Regulares Registradas na Ancine	Mensal
Canais de Programação de Programadoras Ativos Credenciados na Ancine	Mensal
Canais de Programação de Distribuição Obrigatória Ativos Credenciados na Ancine	Mensal
Salas de Exibição e Complexos Registrados na Ancine	Mensal
Obras Não Publicitárias Brasileiras Registradas na Ancine	Mensal
Produtores de Obras Não Publicitárias Brasileiras	Mensal
Diretores de Obras Não Publicitárias Brasileiras	Mensal
Obras Não Publicitárias Brasileiras com Fomento Indireto Aprovado na Ancine (Leis de Incentivo Federais)	Mensal
Obras Não Publicitárias Brasileiras com Investimento do FSA	Mensal
País de Origem das Obras Não Publicitárias Brasileiras	Mensal
Obras Não Publicitárias Estrangeiras: relação de todos os ROEs emitidos; excluindo-se a categoria de ROE “genérico”	Mensal
Diretores de Obras Não Publicitárias Estrangeiras (ROE)	Mensal
Produtores de Obras Não Publicitárias Estrangeiras (ROE)	Mensal
País de Origem de Obras Não Publicitárias Estrangeiras (ROE)	Mensal
Relatório de bilheteria diária de obras informadas pelas distribuidoras	Semanal
Relação de Grupos Econômicos	Semestral
CRT Obras não publicitárias registradas	Mensal
CRT Obras publicitárias registradas	Mensal
Relatório de bilheteria diária de obras informadas pelas exibidoras	Semanal
Projetos de investimento contratados no âmbito do FSA	Mensal
Relação de projetos com valores captados por mecanismo de renúncia fiscal	Mensal
Relação de contribuintes que aplicaram em projetos com renúncia fiscal	Mensal
Relação de processos em fase de prestação de contas	Diária
Filmagem Estrangeira: Relação de produção de obras audiovisuais estrangeiras em território nacional	Anual
Salas de Exibição - Evolução anual	Mensal
Lançamentos comerciais por Distribuidoras	Mensal

Legenda: CRT - Certificado de Registro de Título; ROE - Registro de Obra Estrangeira

Neste editorial, apresento dados sobre a execução financeira do FSA entre 2009 e 2023, referentes a 4.509 obras que concorreram em editais da ANCINE nas suas diversas modalidades. Estas informações foram obtidas no conjunto de dados intitulado *Projetos de investimento contratados no âmbito do FSA*, que traz as seguintes informações: Título do Projeto; Chamada Pública; Ano Edital; CNPJ Proponente; Razão Social Proponente; CNPJ Produtora; Razão Social Produtora; CNPJ Programadora; Razão Social Programadora; Data Extrato Contrato DOU; Valor Contrato DOU; Data Primeiro Desembolso; Valor Total Liberado.

Os dados apresentados estão relacionados a um conjunto amplo de programas e chamadas públicas feitas pela ANCINE ao longo desses anos. Os contratos que efetivamente tiveram recursos repassados foram selecionados em 57 chamadas públicas. Na tabela 1, estão agrupadas as chamadas de acordo com o número de contratos realizados em cada grupo.

Tabela 1 – Chamadas e números de projetados com recursos liberados – 2009/2023

Chamada	Contratos
Prodav (12 chamadas)	1659
Prodecine (11 chamadas)	762
Arranjos regionais	727
Sav/Minc (12 edições)	317
Fluxo contínuo produção para televisão	195
Comercialização em cinema	123
Fluxo contínuo produção para cinema	89
Prodav - tvs públicas	75
Suporte automático - desempenho comercial tv e vod	75
Suporte automático - desempenho comercial cinema	69
Coprodução internacional (5 chamadas)	54
Produção tv-vod (3 chamadas)	54
Cinema novos realizadores	50

Continua

Tabela 1 – Chamadas e números de projetados com recursos liberados – 2009/2023 - Continuação

Chamada	Contratos
Complementação	42
Concurso produção para cinema	38
Suporte automático - desempenho artístico	32
Comercialização - opção de investimento em comercialização	14
Cinema via distribuidora	9
Desempenho comercial	8

Neste texto, analisei incialmente o montante de recursos contratados e efetivamente executados. Os contratos de apoio publicados no Diário Oficial da União das obras listadas totalizaram cerca de R$ 3,44 bilhões, com uma média anual de R$ 229,42milhões. Todavia, 47 contratos que totalizaram cerca de R$ 40,90 milhões não receberam nenhum repasse efetivamente, enquanto 12 projetos em um montante próximo de R$ 11,80 milhões, receberam entre 12% e 90% dos contratos. Dessa forma, no período analisado, o montante de recursos financeiros efetivamente transferido para as empresas foi de cerca de R$ 3,40 bilhões de reais, correspondentes a 98,8% do valor contratado. Na tabela 2 encontram-se os dados anuais dos projetos contratados com valores nominais e valores atualizados para setembro de 2024.

Como se pode perceber pelos dados apresentados, a contratação de projetos e os valores contratados tiveram um crescimento quase que contínuo entre 2009 e 2018, passando de 5 para 805 projetos. Em 2019, houve uma queda de 13,9% no número de projetos contratados, que foi mais acentuada em 2020, o primeiro ano da pandemia de COVID-19, quando o número de projetos contratados foi de apenas 196, uma redução de 71,7% em relação ao ano anterior. Os últimos três anos oscilaram, com aumento dos projetos contratados em 2021, diminuição de 17,8% em 2022, e mais uma queda de 12,6% em 2023. O número de projetos contratados entre 2021 e

2023 (1.243) foi praticamente o mesmo que havia sido contratado entre 2015 e 2017 (1.270), triênio em que houve um aumento expressuivo dos projetos contratados pelo FSA. Nos seis primeiros anos foram apenas 302 projetos.

Por outro lado, em termos de valores contratados por projeto, embora tenha havido alguma oscilação para mais e para menos entre 2009 e 2014, a partir de 2015 observa-se que houve uma queda contínua nos valores médios por projeto. Em valores atualizados, entre 2009 e 2014, a média dos contratos ficou próxima de R$ 1,9 milhões, enquanto nos últimos nove anos a média caiu para cerca de R$ 957,8 mil. Todavia, em 2023, observou-se uma elevação do valor médio dos projetos para R$ 1,3 milhões, próximo da média de 2015.

Tabela 2 – Projetos contratados FSA – 01/2009 a 12/2023

Ano	N	Contratado	Contratado atual*	Liberado	Liberado atual*	Valor/projeto**
2009	5	6.261.740,00	14.819.920,55	6.261.740,00	14.819.920,55	2.963.984,11
2010	24	18.967.331,80	42.664.274,00	18.250.216,80	41.051.227,36	1.710.467,81
2011	54	48.539.782,35	102.466.169,88	48.538.588,95	102.466.169,88	1.897.521,66
2012	52	44.863.792,32	90.207.968,18	38.907.617,72	78.231.842,65	1.504.458,51
2013	89	86.457.397,95	163.224.495,11	77.407.397,95	146.138.835,40	1.642.009,39
2014	78	93.384.130,28	165.735.819,82	89.367.130,28	158.606.548,64	2.033.417,29
2015	299	254.811.213,26	416.907.608,38	248.673.967,26	406.866.195,68	1.360.756,51
2016	392	308.005.915,04	460.971.385,44	307.530.371,04	460.259.671,26	1.174.131,81
2017	579	384.157.701,85	554.979.224,76	379.046.508,88	547.595.262,66	945.760,38
2018	805	552.215.039,76	775.622.635,20	544.395.150,75	764.639.082,63	949.862,21
2019	693	510.673.450,08	685.348.690,87	508.893.336,39	682.959.691,43	985.511,82
2020	196	121.302.113,01	159.793.262,82	121.110.341,01	159.540.638,42	813.982,85
2021	501	350.340.196,05	427.101.940,15	349.754.822,79	426.388.307,92	851.074,47
2022	396	226.613.903,18	247.260.038,72	226.263.603,18	246.877.823,90	623.428,85
2023	346	434.779.020,91	456.426.320,54	434.779.020,91	456.426.320,54	1.319.151,22
Total	4509	3.441.372.727,84	4.763.529.754,42	3.399.179.813,91	4.692.867.538,92	1.040.777,90

Assim, embora o escopo do apoio do FSA ao audiovisual brasileiro tenha se ampliado bastante em termos de quantidade de projetos, o que é certamente algo

positivo no desempenho do fundo, a diminuição dos valores médios em termos atualizados é algo preocupante. Afinal, nestes 15 anos, certamente, houve uma inflação dos custos do setor do audiovisual, e a redução dos valores pode ter resultado em maiores dificuldades para a execução dos projetos apoiados pelo FSA.

Outra informação interessante que pode ser verificada nestes dados, é o número de empresas que foram contempladas com recursos do FSA e o montante dos valores recebidos. No período analisado, foram contempladas com recursos do FSA 1.403 empresas. Apenas 64 empresas receberam, cada uma, mais de 10 milhões de reais, e representaram 36,8% dos recursos aplicados pelo FSA no período. Na faixa entre 5 milhões e 10 milhões estão 114 empresas, que abocanharam 22,9% dos recursos do FSA entre 2009 e 2023. Ou seja, 12,7% das empresas que participaram das chamadas do FSA foram agraciadas com quase 60% dos recursos totais, evidenciando uma elevada concentração do apoio financeiro do governo no setor do audiovisual. Na tabela 3, estão os dados relativos aos decis, em ordem decrescente de participação no total de recursos pelas empresas. Ou seja, a cada 140 empresas, se observa que a participação no montante de recursos vai se reduzindo. O primeiro decil correspondeu a 53,7%. Pela tabela 3 pode-se verificar que os três primeiros decis totalizam 81,3% dos recursos aplicados pelo FSA no período em análise.

Tabela 3 – Participação dos decis no montante de recursos aplicados pelo FSA – 2009/2023

Decil	%
10º.	53,7
9º.	17,6
8º.	10,0
7º.	6,9
6º.	4,6
5º.	3,1
4º.	2,1
3º.	1,3
2º.	0,7
1º.	0,4

Enfim, nessa breve descrição de algumas informações pode-se perceber a expansão ao longo dos últimos 15 anos do volume de recursos aplicados pelo FSA no Brasil. Como pode ser verificado, devido aos objetivos estratégicos e diretrizes estabelecidos, a aplicação dos recursos do fundo tem sido feita com base em uma gama variada de chamadas públicas que procuram atender aos diversos segmentos do mercado do audiovisual brasileiro. Dessa forma, sugiro que os dados abertos da ANCINE sejam vasculhados pela comunidade de pesquisadores do campo do audiovisual no Brasil, pois são uma rica fonte de informações que podem, quando analisadas, cuidadosamente, ajudar na formulação de políticas públicas e programas de apoio ao setor.